

Investimentos Previstos para o Espírito Santo 2005 - 2010



RELATÓRIO FINAL, 2005

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA O
ESPÍRITO SANTO, 2005-2010**

RELATÓRIO FINAL, 2005

Vitória, 2005

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Paulo César Hartung Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Luciene Maria Becacici Esteves Vianna

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA
Antonio Luis Caus

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO
Flávio de Oliveira Bueno

EQUIPE TÉCNICA
Célia Maria Freitas Lima Burjack
José Antônio Heredia
Rita Almeida de Carvalho Britto

COLABORAÇÃO
Claudimar Pancieri Marçal

EDITORAÇÃO E REVISÃO
Ivete Lúcia Orlandi
Lastênio João Scopel
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é mais uma edição da série de publicações que se incumbiram, desde janeiro de 2000, do levantamento de informações sobre investimentos no Espírito Santo. Inicialmente, adotou-se uma periodicidade quadrimestral. A partir de 2003 o trabalho passou a ser feito semestralmente, para possibilitar uma maior coleta de dados. A partir de 2005 o documento, que vinha sendo publicado em julho, com dados do primeiro semestre, assumiu um caráter de documento parcial, já que considera informações coletadas de dezembro do ano anterior até maio do ano corrente, e no final do ano é divulgado relatório anual, com as informações relativas ao período de doze meses (dezembro/04 – novembro/05).

O relatório final de 2005 inaugura novo padrão. Além de apresentar os levantamentos realizados no período de maio/05 a novembro/05 sobre os investimentos previstos para o período compreendido entre os anos de 2005 e 2010, apresenta as informações a partir da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) e distribuídas por microrregião do Espírito Santo, o que permite mostrar o desenvolvimento dos investimentos do Espírito Santo, inclusive sua repartição regional, com maior transparência.

Em cada publicação deste trabalho, após consulta e análise de campo, alguns investimentos são tidos como concluídos e passam a constar de um somatório específico para dados realizados. No entanto, outros projetos em diferentes graus de maturação são acrescentados ao levantamento, o que faz com que o trabalho seja periódico mas não repetitivo, possibilitando compreender a dinâmica do investimento no Espírito Santo de forma conjuntural.

Com este trabalho, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) dá prosseguimento ao esforço que vem sendo feito para produzir estatísticas sobre a realidade socioeconômica do Estado, possibilitando aos agentes públicos e privados um conjunto de informações úteis a seus processos decisórios.

Finalmente, é preciso registrar e agradecer a cooperação das empresas e órgãos públicos que atuam no processo de licenciamento e promoção do desenvolvimento, pelo atendimento dispensado à equipe responsável pelo trabalho.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO	6
2. PRINCIPAIS RESULTADOS	7
2.1 Distribuição regional dos investimentos por atividade econômica (CNAE).....	9
3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores, por número de projetos e empregos e total do investimento 2005 - 2010.....	15
Tabela 2 - Investimentos, segundo setores, por estágio e total do investimento - 2005 – 2010 .	17
Tabela 3 - Investimentos, segundo setores, por fases e total do investimento - 2005-2010	18
Tabela 4 - Investimentos, segundo setores, por capital e total do investimento - 2005 – 2010 .	19
Tabela 5 - Investimentos realizados, segundo setores, por número de projetos, e empregos e total do investimento no período de Jan 2000-Nov 2005	20
Tabela 6 – Investimentos, segundo setores, por estágio, fases e total do investimento – 2005-2010	21
Tabela 7 – Investimentos, segundo setores, por estágio, fases e total do investimento – 2005-2010	24
Tabela 8 – Investimentos, segundo setores, por estágio, fases e total do investimento – 2005-2010	26
Tabela 9 – Distribuição regional e setorial dos investimentos previstos no Espírito Santo – 2005-2010	28
Tabela 10 – Distribuição regional e setorial dos investimentos previstos no Espírito Santo – 2005-2010 - percentuais por atividade.....	29
Tabela 11 – Distribuição regional e setorial dos investimentos previstos no Espírito Santo – 2005-2010 - percentuais por Microrregião.....	30
Tabela 12 - Investimentos, segundo classificação CNAE, por microregiões do Espírito Santo - 2005 -2010	31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Empregos diretos gerados por setor	15
Figura 2 – Total de investimentos por setor.....	16
Figura 3 – Número de projetos por setor (441 projetos).....	16
Figura 4 – Estágio de investimentos.....	17
Figura 5 – Projetos por finalidade dos investimentos	18
Figura 6 – Investimentos por capital.....	19
Figura 7 – Investimentos realizados – jan/2000 a nov/2005 (171 projetos = R\$ 8.296,9 bilhões)	20
Figura 8 – Número de projetos por fases – Oportunidade – 2005-2010	23
Figura 9 – Investimentos por fases – Oportunidade – 2005-2010 (R\$ bilhões)	23
Figura 10 – Número de projetos por fases – Decisão – 2005-2010	25
Figura 11 – Investimentos por fases – Decisão – 2005-2010 (R\$ bilhões)	25
Figura 12 – Número de projetos por fases – Execução – 2005-2010	27
Figura 13 – Investimentos por fases – Execução – 2005-2010 (R\$ bilhões)	27

O presente trabalho consiste no levantamento de investimentos com valor acima de R\$1 milhão, previstos para o Espírito Santo, no período compreendido entre os anos de 2005 e 2010. O objetivo é conhecer as características de cada investimento, especialmente o volume de recursos que será aplicado e o número de empregos que estão sendo cogitados neste período para o Estado.

Deve-se destacar que a realização de um investimento é a conclusão de um processo que se inicia com a identificação de uma oportunidade de negócio, passando por várias fases de estudos, definição do financiamento e licenciamento nos órgãos competentes. O levantamento tem o propósito de captar o volume de investimentos e empregos que estão sendo cogitados para o Estado nestes diferentes momentos de maturação. No entanto, cabe uma ressalva com relação às dificuldades para obtenção de dados em processos dessa natureza; isso porque há necessidade de certas informações que têm caráter sigiloso, em determinada fase, ou porque o agente que propõe o investimento simplesmente ainda não as divulgou. Assim, a contribuição desse trabalho é a de fornecer os contornos do quadro de investimentos previstos, e não o de apresentar dados precisos.

Os investimentos são agrupados conforme os seguintes setores: indústria, agroindústria, energia, comércio/serviço e lazer, terminal portuário/aeroporto e armazenagem, meio ambiente, saúde, educação, transporte, saneamento, irrigação/barragem e açudes.

Para tabulação dos dados estabeleceram-se as seguintes categorias:

- a) Por estágio dos investimentos: Oportunidade de Investimento (que engloba propostas ainda em estudos pelas partes envolvidas); Decisão (trata-se de investimento já em fase de viabilidade técnica e financeira); Execução (investimento na fase de execução);
- b) Por finalidade de investimentos: Implantação, Expansão, Modernização e Outros;
- c) Por controle do capital: Público, Privado, Misto, ou Estrangeiro;
- d) Por projetos concluídos no período de jan/00 a novembro/2005.

Como fontes de informações foram consultados órgãos de financiamento (GERES/BANDES), de licenciamento (SEAMA), diversas empresas (como a CVRD, TELEMAR, ESCELSA, PETROBRÁS, SAMARCO, CST e o Banco do Nordeste), INVEST-ES – Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo, jornais e revistas. As informações obtidas nessas fontes, sempre que necessário, foram complementadas ou confirmadas diretamente com o investidor.

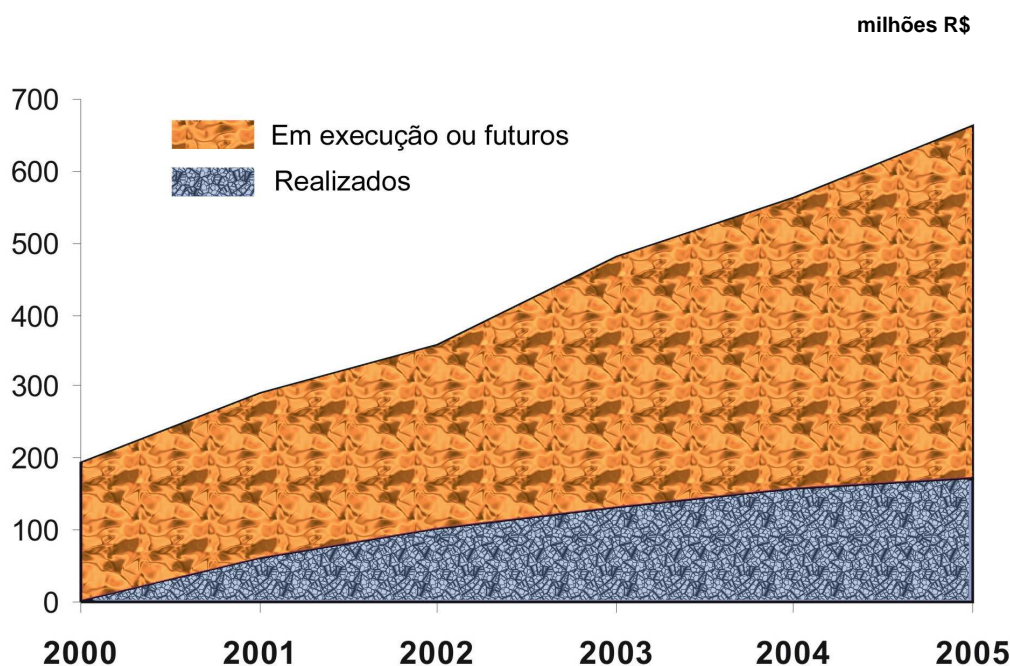
2.

PRINCIPAIS RESULTADOS

A evolução observada na carteira de projetos e valores de investimento tem apontado uma melhoria na capacidade de atração de investimentos no Espírito Santo. A melhoria nessa ambiência pode ser observada no gráfico abaixo, o qual aponta um crescimento substancial a partir do ano de 2003.

Os valores totais de investimento para o Espírito Santo saíram da faixa dos 13 bilhões de reais em 2000 para mais de 44 bilhões em 2005 (224,6% de crescimento), sendo o período de 2003 a 2005 aquele que apresentou maior crescimento. Assim, dos anos de 2000 até 2002 o montante alcançado pela carteira de investimentos foi da ordem de 19,8 bilhões de reais (45% de crescimento em relação a 2000), significando um acréscimo de 6,2 bilhões nos anos de 2001 e 2002, enquanto que de 2003 a 2005, o acréscimo foi da ordem de 24,3 bilhões de reais (122,6% de crescimento em relação a 2002).

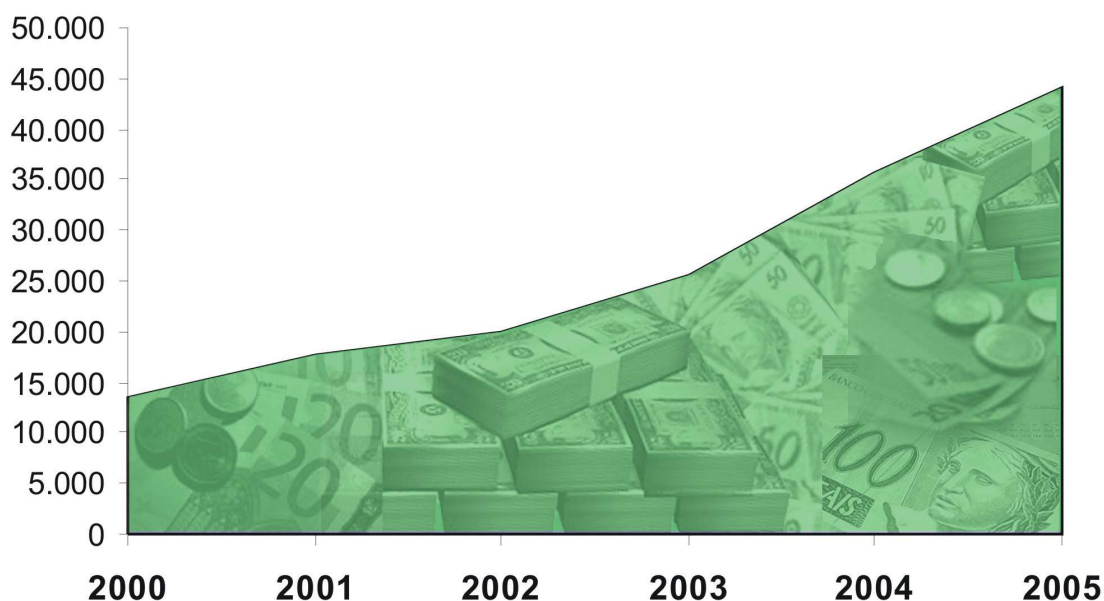
Evolução nos valores totais do investimentos em execução ou futuros para o Espírito Santo



Em termos do número de projetos de investimento, o Espírito Santo saiu de 195 em 2000 para 492 em 2005 (152% de crescimento). Entretanto, entre o ano de 2000 e 2002, o crescimento da carteira de projetos foi da ordem de 31,8%, enquanto que de 2003 até 2005, o crescimento foi de 91,4%. No período de janeiro de 2000 a novembro de 2005 foram concluídos 171 projetos, cujo valor soma a quantia de R\$ 8,2 bilhões, com a geração de 22.102 empregos.

Do conjunto de projetos levantados até novembro de 2005, aqueles em estágio de **decisão** representam o maior número, cerca de 55,0%, ou R\$ 24,4 bilhões, do montante global. Em segundo lugar, encontram-se aqueles em estágio de **oportunidade**, com 27% ou R\$ 11,7 bilhões. Por fim, estão os projetos classificados como **execução**, 18% do total previsto, ou R\$ 7,9 bilhões. A expectativa é que sejam gerados 111.013 mil postos de trabalho no período de 2005-2010, abrangendo 11 setores de atividade econômica.

Evolução no número de projetos de investimento para o Espírito Santo



Quanto à fase em que os investimentos se encontram, a tabulação apresentada na tabela 3 mostra as seguintes informações (em percentuais do valor total): implantação, 70,0%; expansão, 25,4%, e modernização, 4,5%. No que se refere ao controle do capital, o setor privado é responsável por 41,9% do valor total dos investimentos previstos, seguido pelo capital misto com 31,7%; em terceiro lugar está o capital estrangeiro, com 21,2%, e em quarto, o setor público, responsável por 5,2%.

Apesar do significativo crescimento no valor dos investimentos, é necessário observar que sua distribuição é desigual no estado, seja do ponto de vista setorial, seja do ponto de vista regional. Na perspectiva setorial, observa-se significativa concentração em três atividades: Energia, com R\$ 15,9 bilhões ou 36,2%; Indústria, com R\$ 14,8 bilhões ou 33,6%; e terminal portuário, aeroporto e armazenagem, com R\$ 6,8 bilhões ou 15,5% do valor global. Em conjunto, esses três setores respondem por 85,3% do valor total dos investimentos.

É importante registrar que 78,4% dos valores referentes à indústria estão ligados aos chamados grandes projetos de impacto (CVRD, CST e Samarco Mineradora S.A) e 91,2% dos valores relativos à energia são pertinentes às atividades de extração e distribuição de petróleo e gás. Estes investimentos correspondem a 59,4% dos valores totais para o Espírito Santo.

Considerando os dados setoriais pela Classificação Nacional de Atividade Econômica – CNAE, as atividades econômicas que concentram 86,5% dos investimentos atuais (em execução) ou futuros no Espírito Santo, são a extrativa de petróleo (21,4%), a extrativa de minério de ferro (19%)¹, que corresponde aos investimentos na parte de pelotização do minério de ferro, a fabricação de coque, fabricação de derivados do petróleo e produção de álcool (15,6%), fabricação de equipamentos de transporte (10,2%), que correspondem principalmente ao reparo e construção de embarcações, a metalurgia básica (6,3%) e outros.

Principais atividades receptoras de investimentos no Espírito Santo

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
11	Extração de Petróleo e Serviços Relacionados	9.464,1	21,4	21,4
13.1	Extração de Minério de Ferro	8.381,1	19,0	40,4
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	6.877,2	15,6	56,0
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	4.487,1	10,2	66,2
27	Metalurgia Básica	2.794,6	6,3	72,5
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	2.299,8	5,2	77,7
45	Construção	2.185,1	4,9	82,6
63	Atividades Anexas e Auxiliares dos Transportes	1.699,7	3,8	86,5
Espírito Santo		44.150,5	100,0	

Fonte: Ipes

2.1 Distribuição regional dos investimentos por atividade econômica (CNAE)

Na visão regional, é possível constatar que serão as microrregiões litorâneas aquelas que receberão, assim como já o fazem, a maior parte desses investimentos. Isso ocorre, devido ao fato de que os setores que mais concentram investimentos têm suas unidades localizadas principalmente nas regiões litorâneas. De acordo com os dados levantados, as Microrregiões Metropolitana, Metropolitana Expandida Sul e Pólo Linhares absorverão 83,5% dos valores de investimento.

¹ As atividades de Pelotização (produção do minério de ferro aglomerado), sinterização e outros beneficiamentos de minério de ferro também entram na CNAE como Extração de Minério de Ferro com o código 13.10-2/02.

Distribuição dos Investimentos por Microrregião Administrativa

Microrregiões	%
1. Região Metropolitana	34,6
2. Pólo Linhares	23,7
3. Litoral Sul	25,3
4. Sudoeste Serrana	0,7
5. Central Serrana	0,1
6. Litoral Norte	6,2
7. Extremo Norte	0,2
8. Pólo Colatina	1,3
9. Noroeste I	0,1
10. Noroeste II	0,2
11. Pólo Cachoeiro	7,5
12. Caparaó	0,2
Total	100,0

Fonte: Ipes

Microrregião 1 – Metropolitana

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
13.1	Extração de Minério de Ferro	4.485,9	29,4	29,4
27	Metalurgia Básica	2.492,2	16,3	45,7
45	Construção	1.484,7	9,7	55,4
63	Atividades Anexas e Auxiliares dos Transportes	1.484,2	9,7	65,1
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	1.122,6	7,4	72,5

Fonte: IPES.

Os investimentos relativos à **Região Metropolitana** estão concentrados basicamente nos grandes projetos industriais. Assim as atividades principais são as de extração de minério de ferro (29,4%), metalurgia básica (16,3%), construção (9,7%), atividades auxiliares dos transportes (9,7%), que envolvem principalmente armazenagem auxiliar a qualquer modal e transporte de carga e na fabricação de coque e produção de óleos lubrificantes (7,4%). Essas atividades correspondem em conjunto a 72,5% dos valores de investimento para essa Microrregião.

Microrregião 2 – Pólo Linhares

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
11	Extração de Petróleo e Serviços Relacionados	4.016,1	38,4	38,4
35	Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte	3.972,6	38,0	76,4
45	Construção	574,2	5,5	81,9
21	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	466,8	4,5	86,4
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	248,5	2,4	88,7

Fonte: IPES.

Os investimentos para o **Pólo Linhares** estão concentrados essencialmente nas atividades de extração de petróleo (38,4%) e fabricação de outros equipamentos de transporte (38,0%), que representa basicamente a perspectiva de investimentos na construção naval. Outro destaque a ser feito são os investimentos na atividade de fabricação de celulose e na silvicultura (eucalipto) que juntos correspondem a 6,2% do total de investimentos.

Microrregião 3 – Litoral Sul

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	5.520,3	49,5	49,5
13.1	Extração de Minério de Ferro	3.895,2	34,9	84,5
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	863,6	7,7	92,2
29	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	352,0	3,2	95,4
11	Extração de Petróleo e Serviços Relacionados	275,8	2,5	97,8
63	Atividades Anexas e Auxiliares dos Transportes	176,5	1,6	99,4
27	Metalurgia Básica	55,2	0,5	99,9
45	Construção	9,0	0,1	100,0

Fonte: IPES.

Os investimentos previstos ou em execução para o **Litoral Sul** estão também concentrados nas atividades petrolífera, seja na extração e na possibilidade de processamento², e de extração de minério de ferro – pelotização – (34,9%).

Microrregião 4 – Sudoeste Serrana

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	150,4	49,3	49,3
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	82,2	26,9	76,2
64	Correio e Telecomunicações	50,0	16,4	92,6
45	Construção	7,2	2,4	94,9
70	Atividades Imobiliárias	5,0	1,6	96,6
92	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	5,0	1,6	98,2
63	Atividades Anexas e Auxiliares dos Transportes	3,0	1,0	99,2
20	Fabricação de Produtos de Madeira	2,5	0,8	100,0

Fonte: IPES.

A Região **Sudoeste Serrana** tem seus investimentos previstos centrados nas atividades de geração de energia elétrica (49,3%) e de fabricação de alimentos e bebidas (82,2%), que envolve a produção de águas, refrigerantes e cerveja, assim

² A construção de uma refinaria de petróleo nessa região com capacidade de processamento de 200 mil barris de óleo pesado por dia a partir de recursos privados (*Abrabian Gulf Oil-Ago*) permanece na carteira de investimentos para o Espírito Santo, dentro do critério de **oportunidade** de investimento, tendo em vista a possibilidade ainda presente de sua construção no estado.

como de abate e frigorificação de aves. A atividade de correio e telecomunicações (50%) corresponde à ampliação do sinal de telefonia na região.

Microrregião 5 – Central Serrana

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
45	Construção	17	71,4	71,4
05	Pesca, Aqüicultura e Serviços Relacionados	4,2	17,6	89,1
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	1,5	6,3	95,4
55	Alojamento e Alimentação	1,1	4,6	100,0

Fonte: IPES.

Os principais investimentos previstos para a Região **Central Serrana** estão ligados à construção (71,4%) e a pesca e aqüicultura (17,6%), destacando-se mais a modernização e asfaltamento de trechos na BR 484-ES e a produção de ovos de peixes embrionados.

Microrregião 6 – Litoral Norte

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
11	Extração de Petróleo e Serviços Relacionados	2.266,5	83,0	83,0
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	166,5	6,1	89,1
14	Extração de Minerais Não-Metálicos	110,3	4,0	93,2
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	84,2	3,1	96,2
02	Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados	30,0	1,1	97,3
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	25,2	0,9	98,3

Fonte: IPES.

Os investimentos no **Litoral Norte** estão totalmente direcionados para a atividade de extração de petróleo (83%), o que é característico da região. Os outros investimentos relevantes se referem a instalação de usinas termelétricas (6,1%), uma utilizando gás natural e outra utilizando biomassa, a partir do bagaço da cana, exploração de sal gema (4%) e ampliação da produção de álcool (3,1%).

Microrregião 7 – Extremo Norte

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	83,8	94,8	94,8
45	Construção	2,3	2,6	97,4
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	1,2	1,4	98,8
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	1,1	1,2	100,0

Fonte: IPES.

Os valores dos investimentos para Região do **Extremo Norte** estão concentrados na produção alcooleira (94,8%). Os outros investimentos se referem à atividade de construção (2,6%), ampliação da produção de alimentos (1,4%), basicamente derivados do leite e recuperação de pastagem e produção de mamão (1,2%).

Microrregião 8 – Pólo Colatina

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
17	Fabricação de Produtos Têxteis	157,0	26,5	26,5
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	126,6	21,4	47,9
64	Correio e Telecomunicações	120,0	20,3	68,2
45	Construção	59,3	10,0	78,2
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	42,0	7,1	85,3
27	Metalurgia Básica	36,8	6,2	91,5
85	Saúde e Serviços Sociais	22,0	3,7	95,3
18	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	18,7	3,2	98,4
19	Prep. de Couros e Fabr. de Artif. de Couro, Art. de Viag.e Calçados	4,5	0,8	99,2

Fonte: IPES.

Os investimentos para o **Pólo Colatina** estão bem relacionados com as especializações locais como um centro produtor de vestuário e alimentos. Assim, dos valores identificados 30,5% são relativos à indústria do vestuário. A indústria de alimentos (26,5%), basicamente agroindústrias voltadas para a cadeia do café e da fruticultura, e a ampliação da telefonia celular (20,3%) complementam, junto com vestuário, a maior parte dos valores de investimento (68,2%). É importante ressaltar também os investimentos voltados para a serragem e o beneficiamento do granito (7,1%).

Microrregião 9 – Noroeste I

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	25,8	63,2	63,2
14	Extração de Minerais Não-Metálicos	15	36,8	100,0

Fonte: IPES.

A maior parte dos valores de investimento para a **Região Noroeste I** volta-se basicamente para a distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP – (63,2%) e o restante para a extração mineral de pedra, areia e argila (36,8%), que envolve o beneficiamento de rochas ornamentais, no caso, basicamente o granito.

Microrregião 10 – Noroeste II

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	81,9	84,9	84,9
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	7,7	8,0	92,8
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	3,5	3,6	96,5
45	Construção	3,4	3,5	100,0

Fonte: IPES.

Os investimentos para a **Região Noroeste II** estão centrados na serragem e beneficiamento de rochas ornamentais, basicamente granito (84,9%). Em segundo lugar, estão os investimentos na indústria de alimentos (8%), envolvendo o abate e processamento de suínos e a indústria de laticínios e derivados. Em menor escala existem valores que se destinam à pecuária bovina e a produção de ovos (3,6%).

Microrregião 11 – Pólo Cachoeiro

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
11	Extração de Petróleo e Serviços Relacionados	2.207,0	67,0	67,0
60	Transporte Terrestre	726,1	22,0	89,1
27	Metalurgia Básica	75,0	2,3	91,3
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	67,4	2,0	93,4
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	65,0	2,0	95,4
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	39,6	1,2	96,6
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	34,7	1,1	97,6

Fonte: IPES.

Os investimentos para o **Pólo Cachoeiro** estão relacionados principalmente com a indústria petrolífera (67%), e estão totalmente vinculados à perfuração, testes e exploração no Bloco BC-60 (Jubarte e demais) que confronta com o município de Presidente Kennedy. No transporte (22%) os valores são relativos majoritariamente à ferrovia litorânea sul. Na metalurgia básica os valores se destinam à produção de ferro gusa e produtos de aço, como o caso da granalha utilizada como auxiliar na serragem de rochas ornamentais. Os valores de investimento também estão relacionados com a extração (0,1%), serragem e beneficiamento das rochas ornamentais (2%)³.

Microrregião 12 – Caparaó

CNAE	Classificação	Milhões R\$	%	Acumul. %
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	101,4	97,4	97,4
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	2,7	2,6	100,0

Fonte: IPES.

Na Região do **Caparaó**, os valores de investimento estão fundamentalmente relacionados à geração de energia elétrica (97,4%).

³ Apesar da região Pólo Cachoeiro possuir uma especialização forte nas atividades de extração, serragem e beneficiamento de rochas ornamentais, como o presente trabalho apenas considera investimentos acima de R\$ 1 milhão, uma parte significativa de pequenos investimentos em teares e em equipamentos de beneficiamento não aparecem nele.

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores, por número de projetos e empregos e total do investimento 2005 - 2010

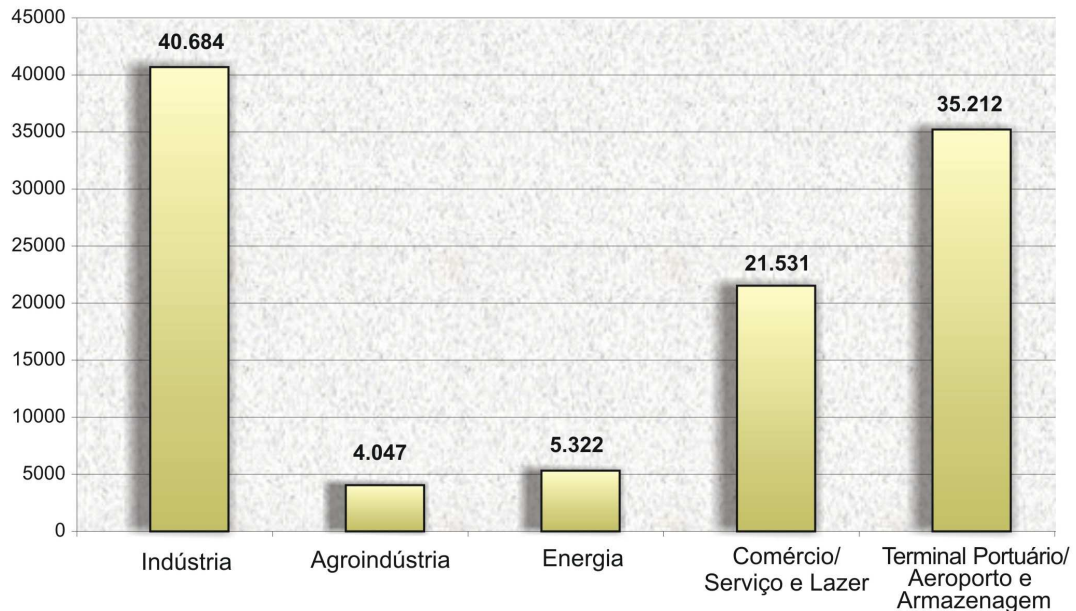
(R\$1 milhão)

Setores	Número de Projetos	Número de Empregos	Total do Investimento
Indústria	157	40.684	14.854,8
Agroindústria	31	4.047	357,3
Energia	50	5.322	15.965,8
Comércio/Serviço e Lazer	88	21.531	3.193,7
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	56	35.212	6.844,2
Meio Ambiente	14	2.041	341,0
Saúde	16	1.552	184,4
Educação	17	228	215,5
Transporte	38	396	1.715,6
Saneamento	24	-	460,2
Irrigação/Barragem e Açudes	1	-	18,0
Total	492	111.013	44.150,5

Fonte: Ipes

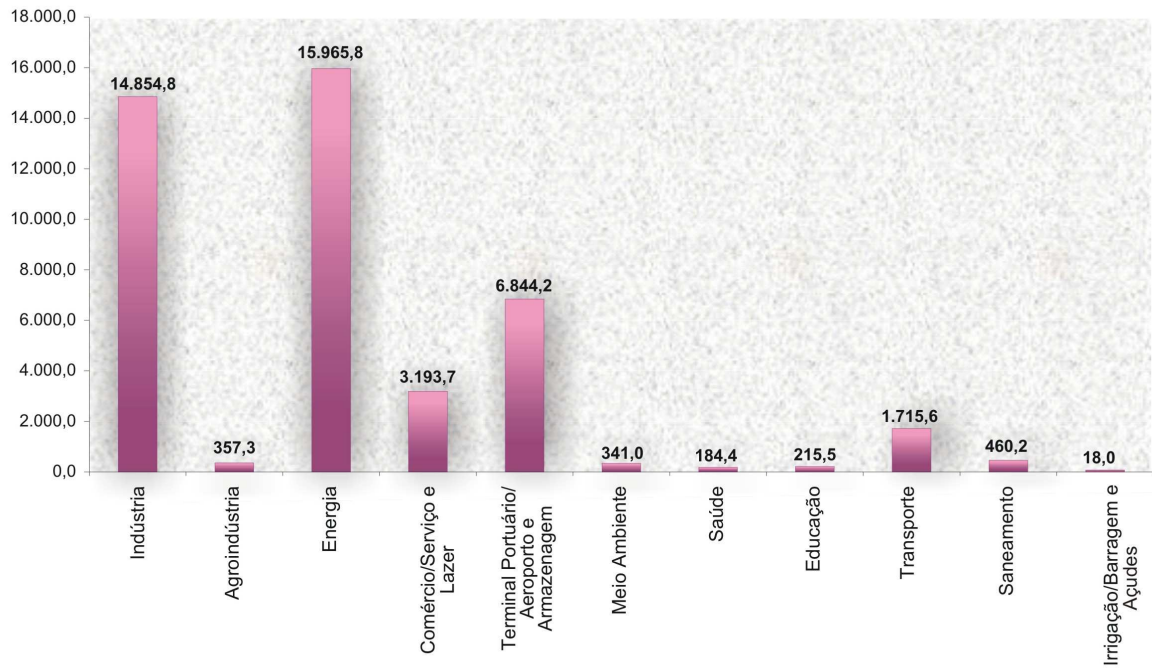
Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão
Cotação Dólar USA – R\$ 2,207 (Nov/05)

Figura 1 – Empregos diretos gerados por setor



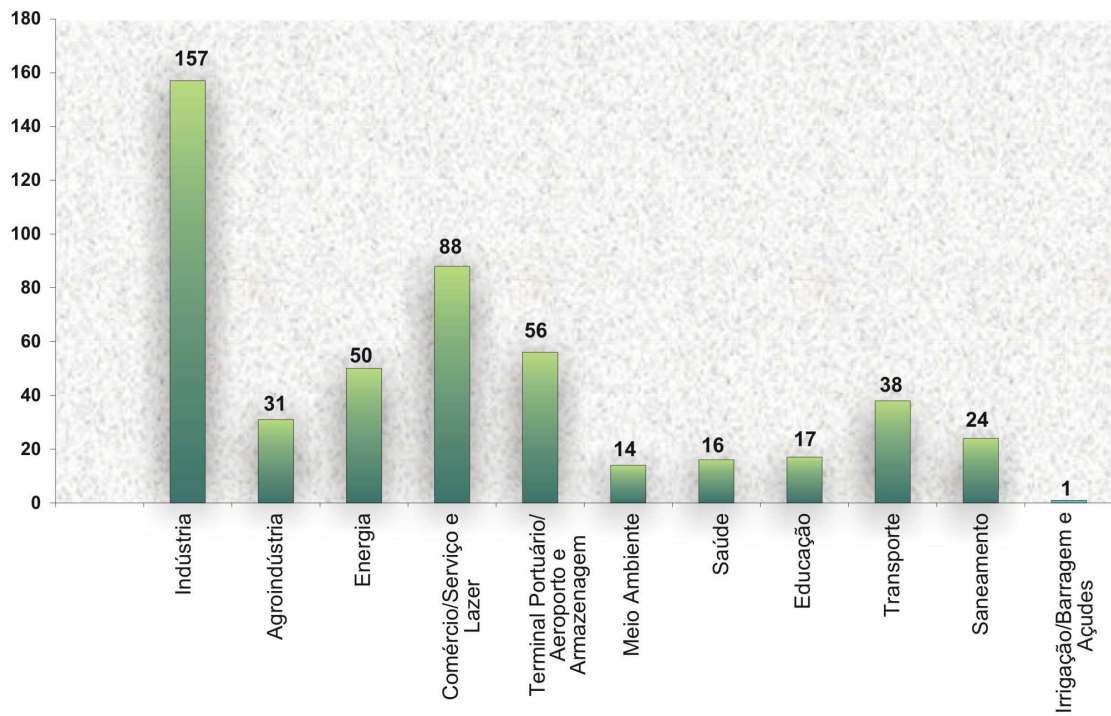
Fonte: Ipes

Figura 2 – Total de investimentos por setor



Fonte: Ipes

Figura 3 – Número de projetos por setor (441 projetos)



Fonte: Ipes

Tabela 2 - Investimentos, segundo setores, por estágio e total do investimento - 2005 – 2010

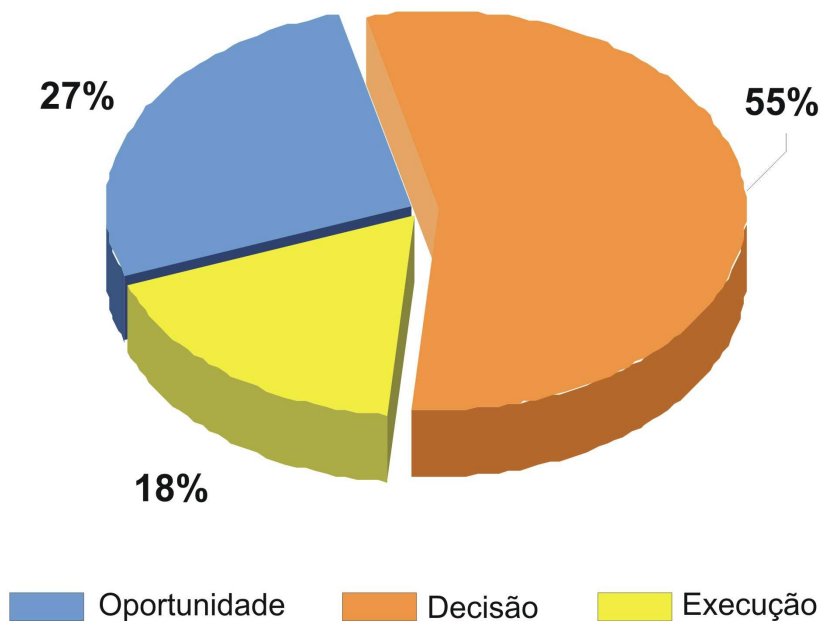
(R\$ 1 milhão)

Setores	Estágio			Total do Investimento
	Oportunidade	Decisão	Execução	
Indústria	4.962,5	9.066,8	825,5	14.854,8
Agroindústria	72,0	265,0	20,3	357,3
Energia	631,7	10.098,6	5.235,5	15.965,8
Comércio/Serviço e Lazer	760,0	1.768,2	665,5	3.193,7
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	4.870,0	1.452,8	521,4	6.844,2
Meio Ambiente	-	180,7	160,3	341,0
Saúde	37,0	29,9	117,5	184,4
Educação	16,1	145,8	53,6	215,5
Transporte	204,7	1.166,4	344,5	1.715,6
Saneamento	186,7	273,5	-	460,2
Irrigação/Barragem e Açudes	-	18,0	-	18,0
Total	11.740,7	24.465,7	7.944,1	44.150,5

Fonte: Ipes

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão
Cotação Dólar USA – R\$ 2,207 (Nov/05)

Figura 4 – Estágio de investimentos



Fonte: Ipes

Tabela 3 - Investimentos, segundo setores, por fases e total do investimento - 2005-2010

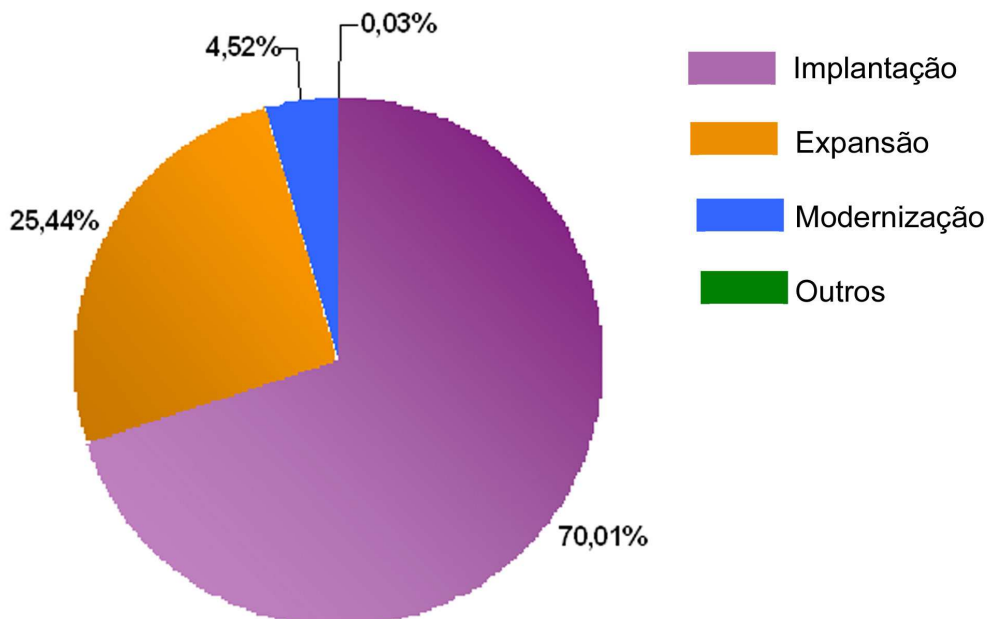
(R\$1 milhão)

Setores	Fases				Total do investimento
	Implantação	Expansão	Modernização	Outros	
Indústria	7.020,2	6.819,7	1.005,0	9,9	14.854,8
Agroindústria	253,3	96,2	6,7	1,1	357,3
Energia	15.468,9	464,0	32,9	-	15.965,8
Comércio/Serviço e lazer	1.475,9	1.667,6	47,3	2,9	3.193,7
Terminal Portuário/Aeroporto e Armazenagem	5.113,9	1.101,3	629,0	-	6.844,2
Meio Ambiente	181,4	13,2	146,4	-	341,0
Saúde	152,1	27,4	4,9	-	184,4
Educação	129,4	32,1	54,0	-	215,5
Transporte	856,1	790,5	69,0	-	1.715,6
Saneamento	247,9	212,3	-	-	460,2
Irrigação/Barragem e Açudes	18,0	-	-	-	18,0
Total	30.917,1	11.224,3	1.995,2	13,9	44.150,5

Fonte: Ipes

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão
Cotação Dólar USA – R\$ 2,207 (Nov/05)

Figura 5 – Projetos por finalidade dos investimentos



Fonte: Ipes

Tabela 4 - Investimentos, segundo setores, por capital e total do investimento - 2005 – 2010

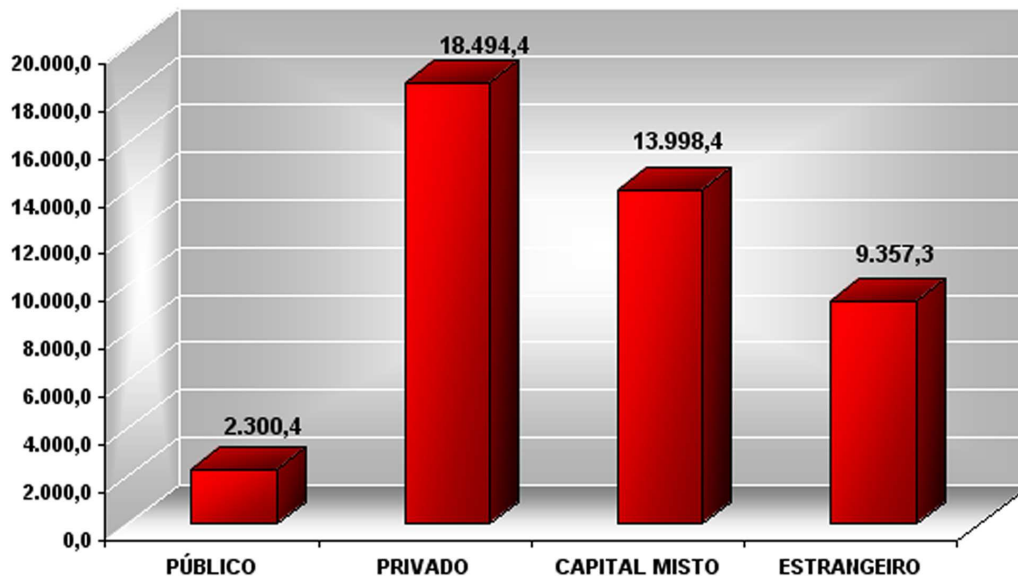
(R\$1 milhão)

Setores	Capital				Total do investimento
	Público	Privado	Capital misto	Estrangeiro	
Indústria	7,0	12.531,8	165,5	2.150,5	14.854,8
Agroindústria	-	357,3	-	-	357,3
Energia	881,3	1.313,1	7.511,5	6.259,9	15.965,8
Comércio/Serviço e Lazer	131,4	1.508,7	1434,6	119,0	3.193,7
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	575,0	1.553,9	4.215,3	500,0	6.844,2
Meio Ambiente	-	326,7	-	14,3	341,0
Saúde	39,0	145,4	-	-	184,4
Educação	124,0	77,4	9,4	4,7	215,5
Transporte	116,2	628,4	662,1	308,9	1.715,6
Saneamento	426,5	33,7	-	-	460,2
Irrigação/Barragem e Açudes	-	18,0	-	-	18,0
Total	2.300,4	18.494,4	13.998,4	9.357,3	44.150,5

Fonte: Ipes

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão
Cotação Dólar USA – R\$ 2,207 (Nov/05)

Figura 6 – Investimentos por capital



Fonte: Ipes

Tabela 5 - Investimentos realizados, segundo setores, por número de projetos, e empregos e total do investimento no período de Jan 2000-Nov 2005

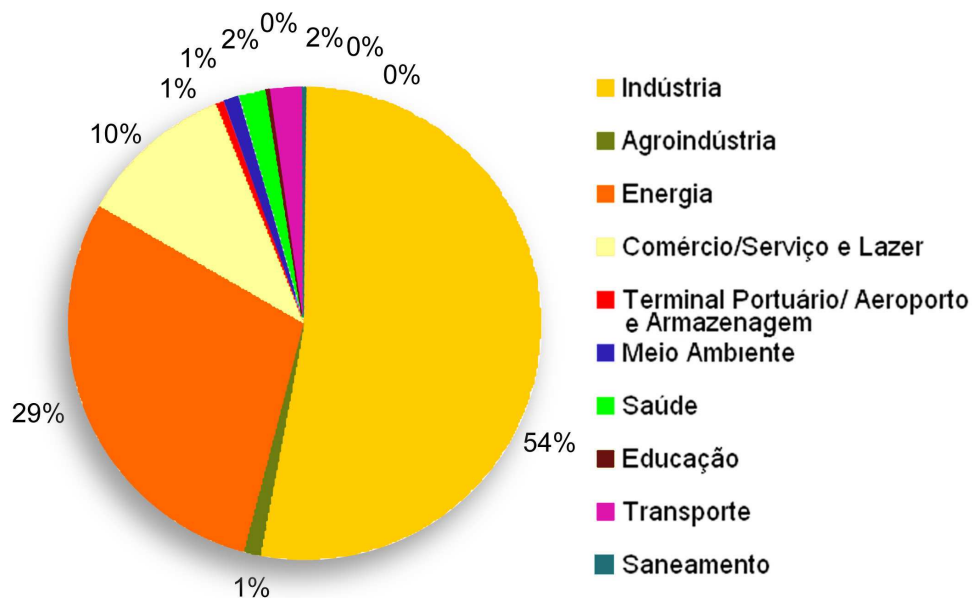
(R\$ 1 milhão)

Setores	Número de projetos	Número de empregos	Total do investimento
Indústria	40	6.102	4.400,9
Agroindústria	17	1.411	89,1
Energia	19	700	2.430,4
Comércio/Serviço e Lazer	63	11.699	870,3
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	6	273	49,2
Meio Ambiente	6	26	87,2
Saúde	9	1.891	156,8
Educação	4	-	15,6
Transporte	5	-	195,2
Saneamento	2	-	2,2
Irrigação/Barragem e Açudes	-	-	-
Total	171	22.102	8.296,9

Fonte: Ipes

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão
Cotação Dólar USA – R\$ 2,207 (Nov/05)

Figura 7 – Investimentos realizados – jan/2000 a nov/2005 (171 projetos = R\$ 8.296,9 bilhões)



Fonte: Ipes

Tabela 6 – Investimentos, segundo setores, por estágio, fases e total do investimento – 2005-2010

(R\$ 1 milhão)

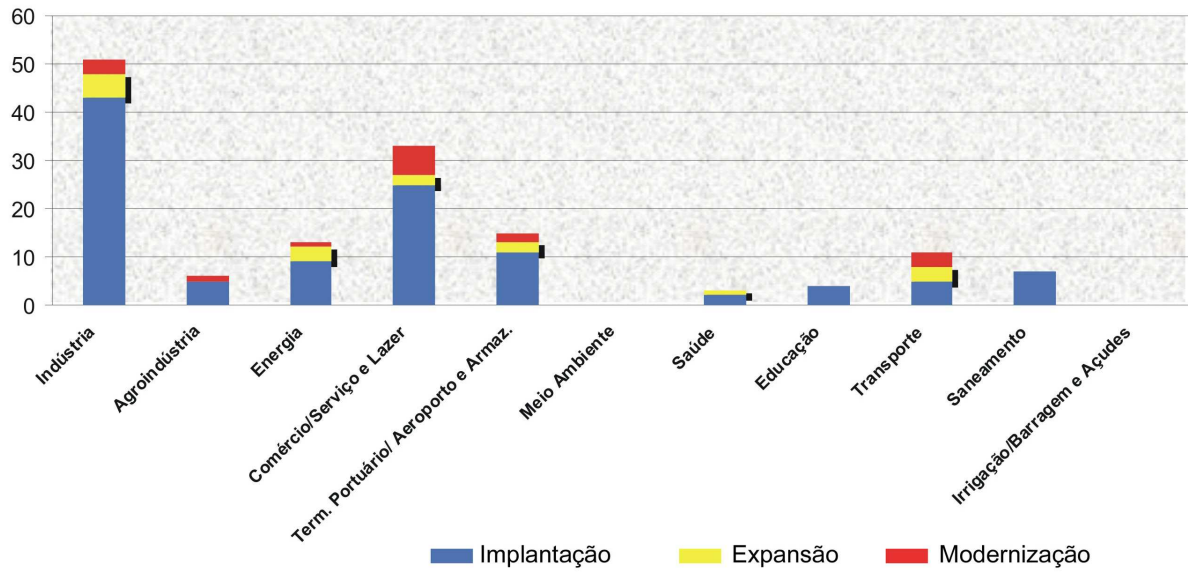
Setores	Oportunidade								Total do investimento	
	Implantação		Expansão		Modernização		Outros			
	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores
Indústria	43	2.529,5	5	2.376,2	3	56,8	-	-	51	4.962,5
Agroindústria	5	67,8	-	-	1	4,2	-	-	6	72,0
Energia	9	505,9	3	100,0	1	25,8	-	-	13	631,7
Comércio/Serviço e Lazer	25	689,2	2	36,5	6	34,3	-	-	33	760,0
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	11	4.662,0	2	186,3	2	21,7	-	-	15	4.870,0
Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde	2	35,0	1	2,0	-	-	-	-	3	37,0
Educação	4	16,1	-	-	-	-	-	-	4	16,1
Transporte	5	112,0	3	71,2	3	21,5	-	-	11	204,7
Saneamento	7	186,7	-	-	-	-	-	-	7	186,7
Irrigação/Barragem e Açudes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	111	8.804,2	16	2.772,2	16	164,3	-	-	143	11.740,7

Fonte: Ipes

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior R\$ 1 milhão

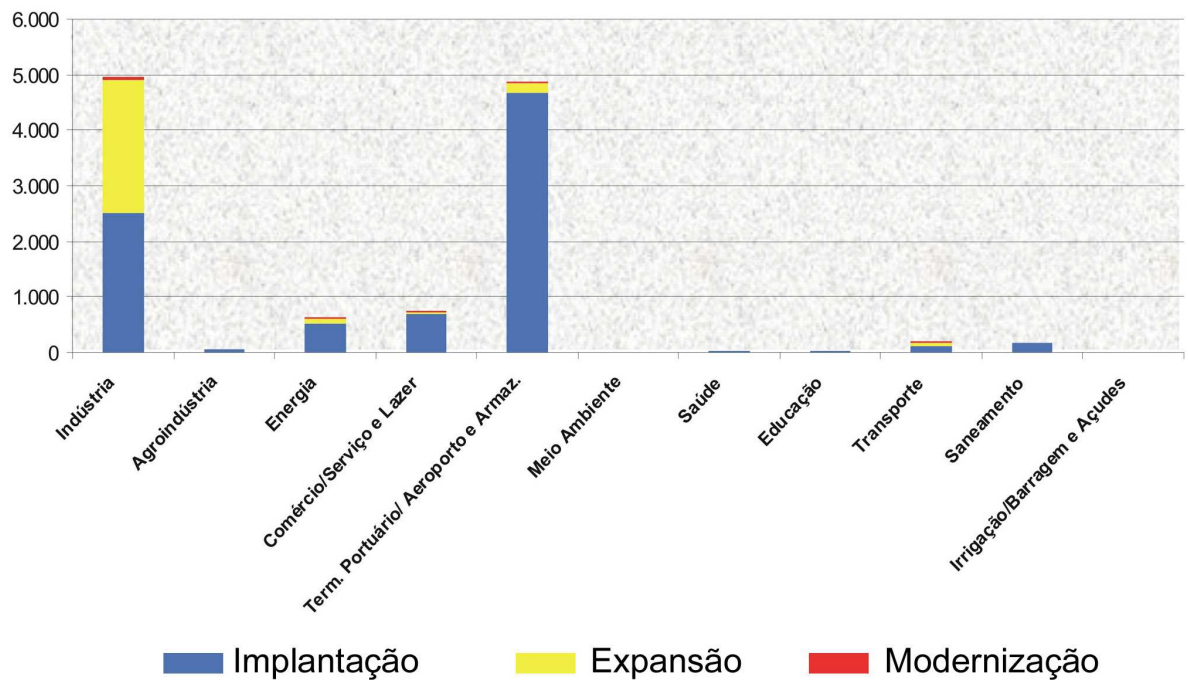
Cotação Dólar USA – R\$ 2,207 (Nov/05)

Figura 8 – Número de projetos por fases – Oportunidade – 2005-2010



Fonte: Ipes

Figura 9 – Investimentos por fases – Oportunidade – 2005-2010 (R\$ bilhões)



Fonte: Ipes

Tabela 7 – Investimentos, segundo setores, por estágio, fases e total do investimento – 2005-2010

(R\$ 1 milhão)

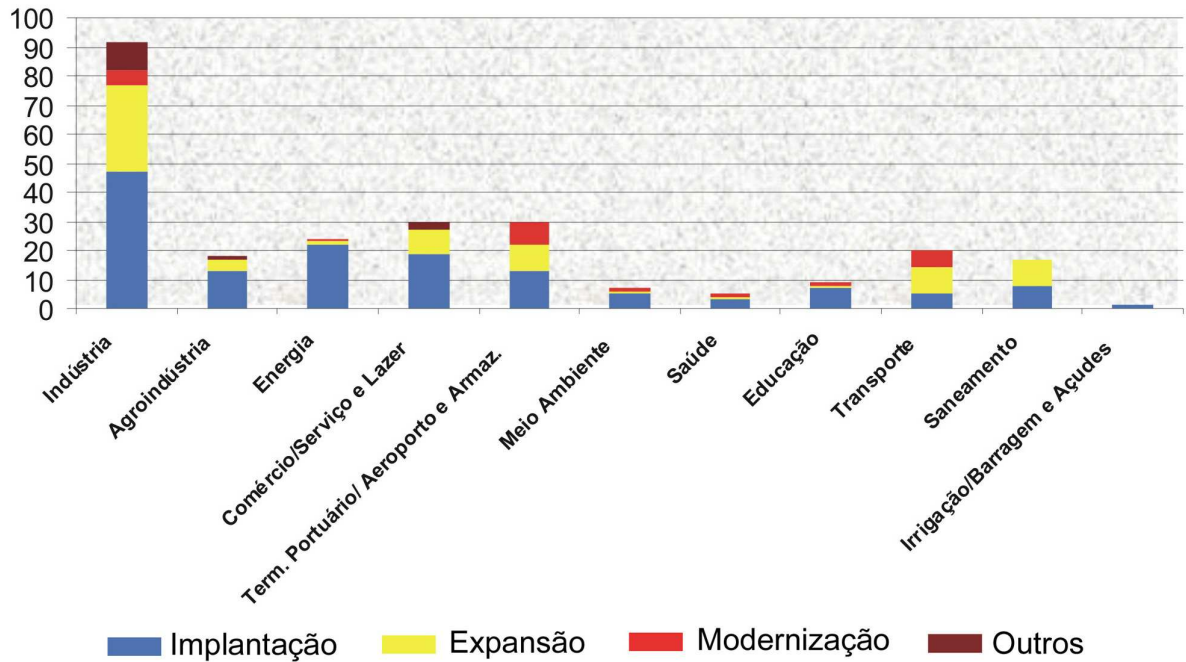
Setores	Decisão								Total do investimento	
	Implantação		Expansão		Modernização		Outros			
	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores
Indústria	47	4.247,0	30	4.159,7	5	4.159,7	1	9,9	83	9.066,8
Agroindústria	13	174,7	4	89,2	-	89,2	1	1,1	18	265,0
Energia	22	9.941,1	1	154,4	1	154,4	-	-	24	10.098,6
Comércio/Serviço e Lazer	19	385,7	8	1.379,6	-	1.379,6	1	2,9	28	1.768,20
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	13	404,9	9	829,0	8	829,0	-	-	30	1.452,8
Meio Ambiente	5	61,2	1	9,2	1	9,2	-	-	7	180,7
Saúde	3	26,1	1	1,8	1	1,8	-	-	5	29,9
Educação	7	88,3	1	3,5	1	3,5	-	-	9	145,8
Transporte	5	733,3	9	403,1	6	403,1	-	-	20	1.166,4
Saneamento	8	61,2	9	212,3	-	212,3	-	-	17	273,5
Irrigação/Barragem e Açudes	1	18,0	-	-	-	-	-	-	1	18,0
Total	143	16.141,5	73	7.241,8	23	7.241,8	3	13,9	242	24.465,7

Fonte: Ipes

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior R\$ 1 milhão

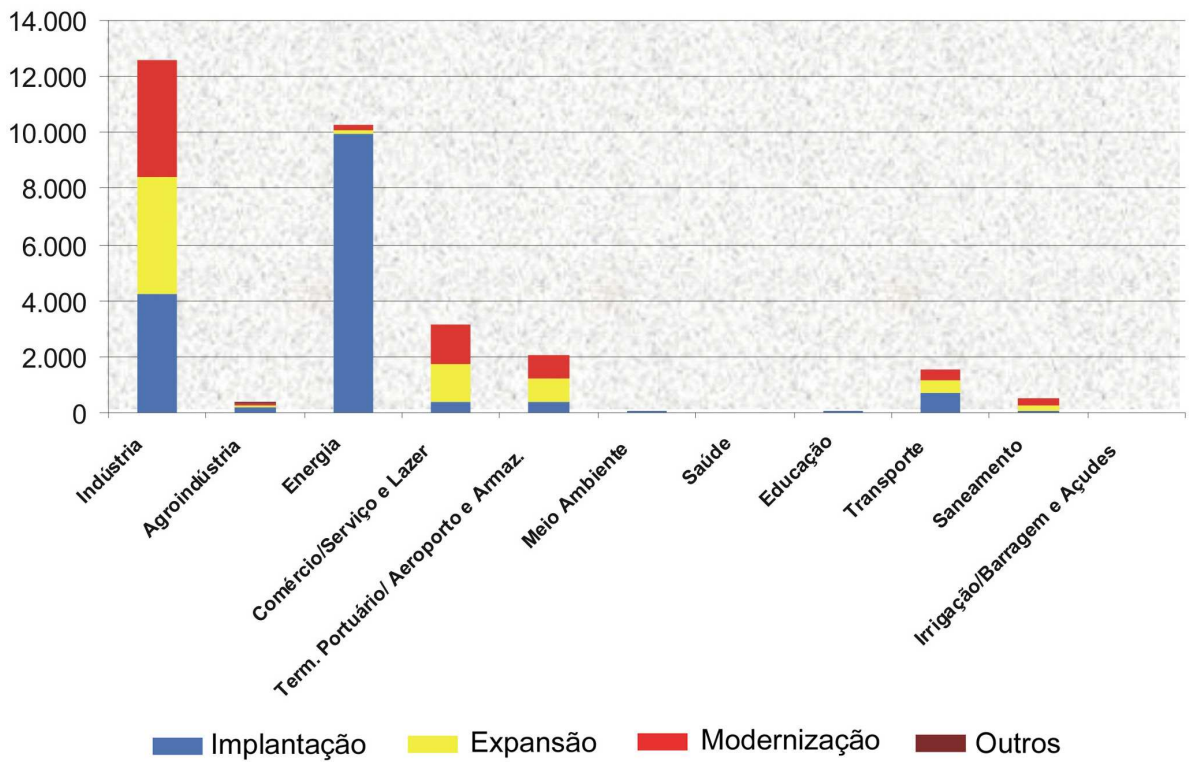
Cotação Dólar USA – R\$ 2,207 (Nov/05)

Figura 10 – Número de projetos por fases – Decisão – 2005-2010



Fonte: Ipes

Figura 11 – Investimentos por fases – Decisão – 2005-2010 (R\$ bilhões)



Fonte: Ipes

Tabela 8 – Investimentos, segundo setores, por estágio, fases e total do investimento – 2005-2010

(R\$ 1 milhão)

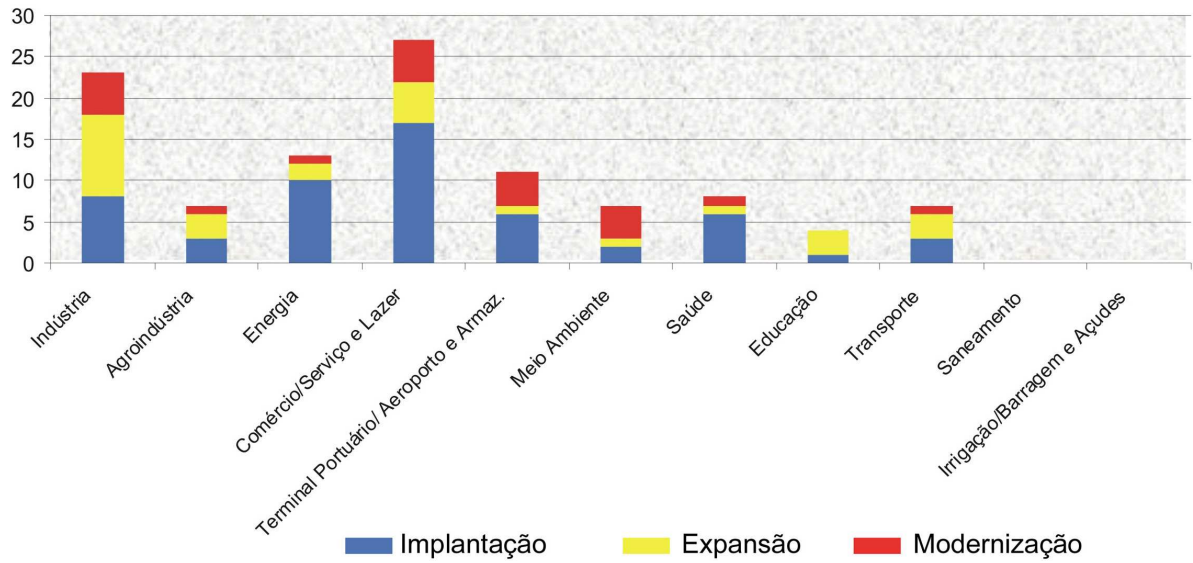
Setores	Execução								Total do investimento	
	Implantação		Expansão		Modernização		Outros			
	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores	Nº de projetos	Valores
Indústria	8	243,7	10	283,8	5	298,0	-	-	23	825,5
Agroindústria	3	10,8	3	7,0	1	2,5	-	-	7	20,3
Energia	10	5.021,9	2	209,6	1	4,0	-	-	13	5.235,5
Comércio/Serviço e Lazer	17	401	5	251,5	5	13,0	-	-	27	665,5
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	6	47,0	1	86,0	4	388,4	-	-	11	521,4
Meio Ambiente	2	120,2	1	4,0	4	36,1	-	-	7	160,3
Saúde	6	91,0	1	23,6	1	2,9	-	-	8	117,5
Educação	1	25,0	3	28,6	-	-	-	-	4	53,6
Transporte	3	10,8	3	316,2	1	17,5	-	-	7	344,5
Saneamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Irrigação/Barragem e Açudes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	56	5.971,4	29	1.210,3	22	762,4	-	-	107	7.944,1

Fonte: Ipes

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior R\$ 1 milhão

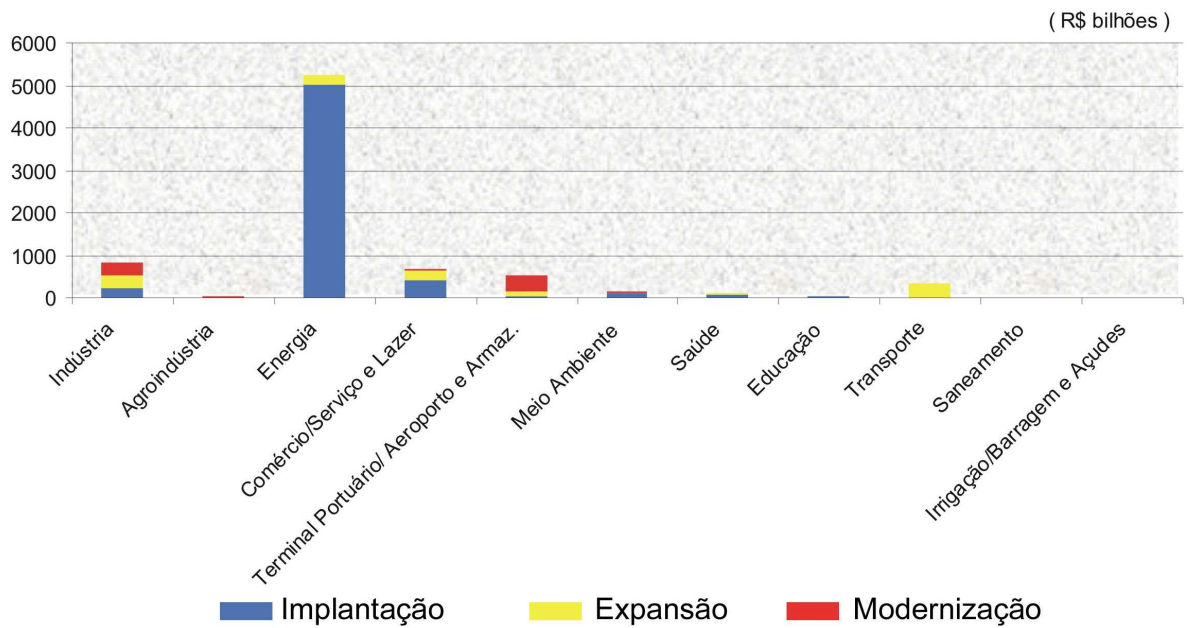
Cotação Dólar USA – R\$ 2,207 (Nov/05)

Figura 12 – Número de projetos por fases – Execução – 2005-2010



Fonte: Ipes

Figura 13 – Investimentos por fases – Execução – 2005-2010 (R\$ bilhões)



Fonte: Ipes

Tabela 9 – Distribuição regional e setorial dos investimentos previstos no Espírito Santo – 2005-2010

(Em R\$ 1 milhão)

Microrregiões	Indústria	Agroindústria	Energia	Comércio e Serviços	Terminais e Armazéns	Meio Ambiente	Saúde	Educação	Transporte	Saneamento	Açudes	Total
1. Região Metropolitana	8.426,0	2,3	1.627,7	1.646,2	1.813,6	162,9	150,1	202,8	824,1	417,7	-	15.273,4
2. Polo Linhares	1.201,1	140,8	2.830,1	1.327,2	4.691,1	174,8	4,3	-	86,5	-	-	10.455,9
3. Litoral Sul	4.320,7	-	6.645,8	-	176,5	3,3	-	-	-	1,3	-	11.147,6
4. Sudoeste Serrana	38,7	46,0	150,4	63,0	3,0	-	-	-	1,5	2,7	-	305,3
5. Central Serrana	1,5	4,2	-	1,1	-	-	-	-	17,0	-	-	23,8
6. Litoral Norte	158,9	96,7	2.273,0	2,1	160,0	-	4,0	2,2	15,0	-	18,0	2.729,9
7. Extremo Norte	83,8	4,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88,4
8. Polo Colatina	359,0	26,6	-	148,8	-	-	22,0	-	35,3	-	-	591,7
9. Noroeste 1	15,0	-	25,8	-	-	-	-	-	-	-	-	40,8
10. Noroeste 2	81,9	11,2	-	-	-	-	-	-	2,0	1,4	-	96,5
11. Polo Cachoeiro	168,2	22,2	2.311,6	5,3	-	-	4,0	10,5	734,2	37,1	-	3.293,1
12. Caparaó	-	2,7	101,4	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
Total	14.854,8	357,3	15.965,8	3.193,7	6.844,2	341,0	184,4	215,5	1.715,6	460,2	18,0	44.150,5

Fonte: Ipes

Nota: Considerou-se investimentos de valor igual ou superior R\$ 1 milhão

Cotação Dólar USA – R\$ 2,207 (Nov/05)

Tabela 10 – Distribuição regional e setorial dos investimentos previstos no Espírito Santo – 2005-2010 - percentuais por atividade

(em %)

Microrregiões	Indústria	Agroindústria	Energia	Comércio e Serviços	Terminais e Armazéns	Meio Ambiente	Saúde	Educação	Transporte	Saneamento	Açudes	Total
13. Região Metropolitana	56,7	0,6	10,2	51,5	26,5	47,8	81,4	94,1	48,0	90,8	-	34,6
14. Polo Linhares	8,1	39,4	17,7	41,6	68,5	51,3	2,3	-	5,0	-	-	23,7
15. Litoral Sul	29,1	-	41,6	-	2,6	1,0	-	-	-	0,3	-	25,2
16. Sudoeste Serrana	0,3	12,9	0,9	2,0	0,0	-	-	-	0,1	0,6	-	0,7
17. Central Serrana	0,01	1,18	-	0,03	-	-	-	-	1,0	-	-	0,1
18. Litoral Norte	1,1	27,1	14,2	0,1	2,3	-	2,2	1,0	0,9	-	100,0	6,2
19. Extremo Norte	0,56	1,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2
20. Polo Colatina	2,4	7,4	-	4,7	-	-	11,9	-	2,1	-	-	1,3
21. Noroeste 1	0,1	-	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1
22. Noroeste 2	0,6	3,1	-	-	-	-	-	-	0,1	0,3	-	0,2
23. Polo Cachoeiro	1,1	6,2	14,5	0,2	-	-	2,2	4,9	42,8	8,1	-	7,5
24. Caparaó	-	0,76	0,64	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0%	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Ipes

Tabela 11 – Distribuição regional e setorial dos investimentos previstos no Espírito Santo – 2005-2010 - percentuais por Microrregião

(em %)

Microrregiões	Indústria	Agroindústria	Energia	Comércio e Serviços	Terminais e Armazéns	Meio Ambiente	Saúde	Educação	Transporte	Saneamento	Açudes	Total
25. Região Metropolitana	55,2	0,02	10,7	10,8	11,9	1,1	1,0	1,3	5,4	2,7	-	100,0
26. Polo Linhares	11,5	1,35	27,1	12,7	44,9	1,7	0,0	-	0,8	-	-	100,0
27. Litoral Sul	38,8	-	59,6	-	1,6	0,0	-	-	-	0,0	-	100,0
28. Sudoeste Serrana	12,7	15,07	49,3	20,6	1,0	-	-	-	0,5	0,9	-	100,0
29. Central Serrana	6,3	17,65	-	4,6	-	-	-	-	71,4	-	-	100,0
30. Litoral Norte	5,8	3,54	83,3	0,1	5,9	-	0,1	0,1	0,5	-	0,7	100,0
31. Extremo Norte	94,8	5,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
32. Polo Colatina	60,7	4,50	-	25,1	-	-	3,7	-	6,0	-	-	100,0
33. Noroeste 1	36,8	-	63,2	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
34. Noroeste 2	84,9	11,61	-	-	-	-	-	-	2,1	1,5	-	100,0
35. Polo Cachoeiro	5,1	0,67	70,2	0,2	-	-	0,1	0,3	22,3	1,1	-	100,0
36. Caparaó	-	2,59	97,4	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Total	33,6	0,81	36,2	7,2	15,5	0,8	0,4	0,5	3,9	1,0	0,0	100,0

Fonte: Ipes

Tabela 12 - Investimentos, segundo classificação CNAE, por microrregiões do Espírito Santo - 2005 -2010

Microrregião 1

CNAE	Classificação	Milhões R\$
02	Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados	25,5
11	Extração de Petróleo e Serviços Relacionados	698,7
13	Extração de Minerais Metálicos	4.485,9
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	229,8
17	Fabricação de Produtos Têxteis	25,5
18	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	20,0
20	Fabricação de Produtos de Madeira	4,8
21	Fabricação de Celulose, Papel E Produtos de Papel	43,3
22	Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	1,4
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool	1.122,6
24	Fabricação de Produtos Químicos	75,7
25	Fabricação de Artigos de Borracha E Plástico	343,2
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	96,5
27	Metalurgia Básica	2.492,2
28	Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas E Equipamentos	26,4
29	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	59,4
30	Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática	3,0
35	Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte	514,5
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	704,4
41	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	30,6
45	Construção	1.484,7
50	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; e Comércio a Varejo de Combustíveis	1,8
51	Comércio por Atacado e Representantes Comerciais e Agentes do Comércio	45,1
52	Comércio Varejista e Reparação de Objetos Pessoais e Domésticos	165,8
55	Alojamento e Alimentação	442,0
61	Transporte Aquaviário	39,7
62	Transporte Aéreo	37,0
63	Atividades Anexas e Auxiliares dos Transportes e Agências de Viagem	1.484,2
64	Correio e Telecomunicações	70,0
65	Intermediação Financeira	4,1
70	Atividades Imobiliárias	1,3
75	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	31,2
80	Educação	201,5
85	Saúde e Serviços Sociais	150,1
92	Atividades Recreativas, Culturais E Desportivas	6,0
100	Atividades Relacionadas ao Meio Ambiente	105,5
	Total	15.273,4

Microrregião 2

CNAE	Classificação	Milhões R\$
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	4,3
02	Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados	184,4
11	Extração de Petróleo e Serviços Relacionados	4.016,1
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	191,4
17	Fabricação de Produtos Têxteis	81,2
20	Fabricação de Produtos de Madeira	9,9
21	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	466,8
22	Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	4,4
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool	26,7
24	Fabricação de Produtos Químicos	168,6
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	3,3
27	Metalurgia Básica	135,4
28	Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos	30,0
32	Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações	66,2
34	Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	50,0
35	Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte	3.972,6
36	Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas	139,3
37	Reciclagem	2,7
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	248,5
45	Construção	574,2
51	Comércio por Atacado e Representantes Comerciais e Agentes do Comércio	3,0
55	Alojamento e Alimentação	3,0
60	Transporte Terrestre	5,0
63	Atividades Anexas e Auxiliares dos Transportes e Agências de Viagem	36,0
85	Saúde e Serviços Sociais	4,3
100	Atividades Relacionadas ao Meio Ambiente	28,6
	Total	10.455,9

Microrregião 3

CNAE	Classificação	Milhões R\$
11	Extração de Petróleo e Serviços Relacionados	275,8
13	Extração de Minerais Metálicos	3.895,2
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool	5.520,3
27	Metalurgia Básica	55,2
29	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	352,0
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	863,6
45	Construção	9,0
63	Atividades Anexas e Auxiliares dos Transportes e Agências de Viagem	176,5
	Total	11.147,6

Microrregião 4

CNAE	Classificação	Milhões R\$
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	82,2
20	Fabricação de Produtos de Madeira	2,5
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	150,4
45	Construção	7,2
63	Atividades Anexas e Auxiliares dos Transportes e Agências de Viagem	3,0
64	Correio e Telecomunicações	50,0
70	Atividades Imobiliárias	5,0
92	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	5,0
	Total	305,3

Microrregião 5

CNAE	Classificação	Milhões R\$
05	Pesca, Aquicultura e Serviços Relacionados	4,2
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	1,5
45	Construção	17,0
55	Alojamento e Alimentação	1,1
	Total	23,8

Microrregião 6

CNAE	Classificação	Milhões R\$
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	25,2
02	Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados	30,0
11	Extração de Petróleo e Serviços Relacionados	2.266,5
14	Extração de Minerais Não-Metálicos	110,3
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	5,3
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção De Álcool	84,2
24	Fabricação de Produtos Químicos	1,8
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	8,8
28	Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos	8,0
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	166,5
45	Construção	15,0
75	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2,1
80	Educação	2,2
85	Saúde e Serviços Sociais	4,0
	Total	2.729,9

Microrregião 7

CNAE	Classificação	Milhões R\$
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	1,1
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	1,2
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool	83,8
45	Construção	2,3
	Total	88,4

Microrregião 8

CNAE	Classificação	Milhões R\$
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	126,6
17	Fabricação de Produtos Têxteis	157,0
18	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	18,7
19	Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados	4,5
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	42,0
27	Metalurgia Básica	36,8
45	Construção	59,3
55	Alojamento e Alimentação	2,7
64	Correio e Telecomunicações	120,0
75	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2,1
85	Saúde e Serviços Sociais	22,0
	Total	591,7

Microrregião 9

CNAE	Classificação	Milhões R\$
14	Extração de Minerais Não-Metálicos	15,0
51	Comércio por Atacado e Representantes Comerciais e Agentes do Comércio	25,8
	Total	40,8

Microrregião 10

CNAE	Classificação	Milhões R\$
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	3,5
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	7,7
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	81,9
45	Construção	3,4
	Total	96,5

Microrregião 11

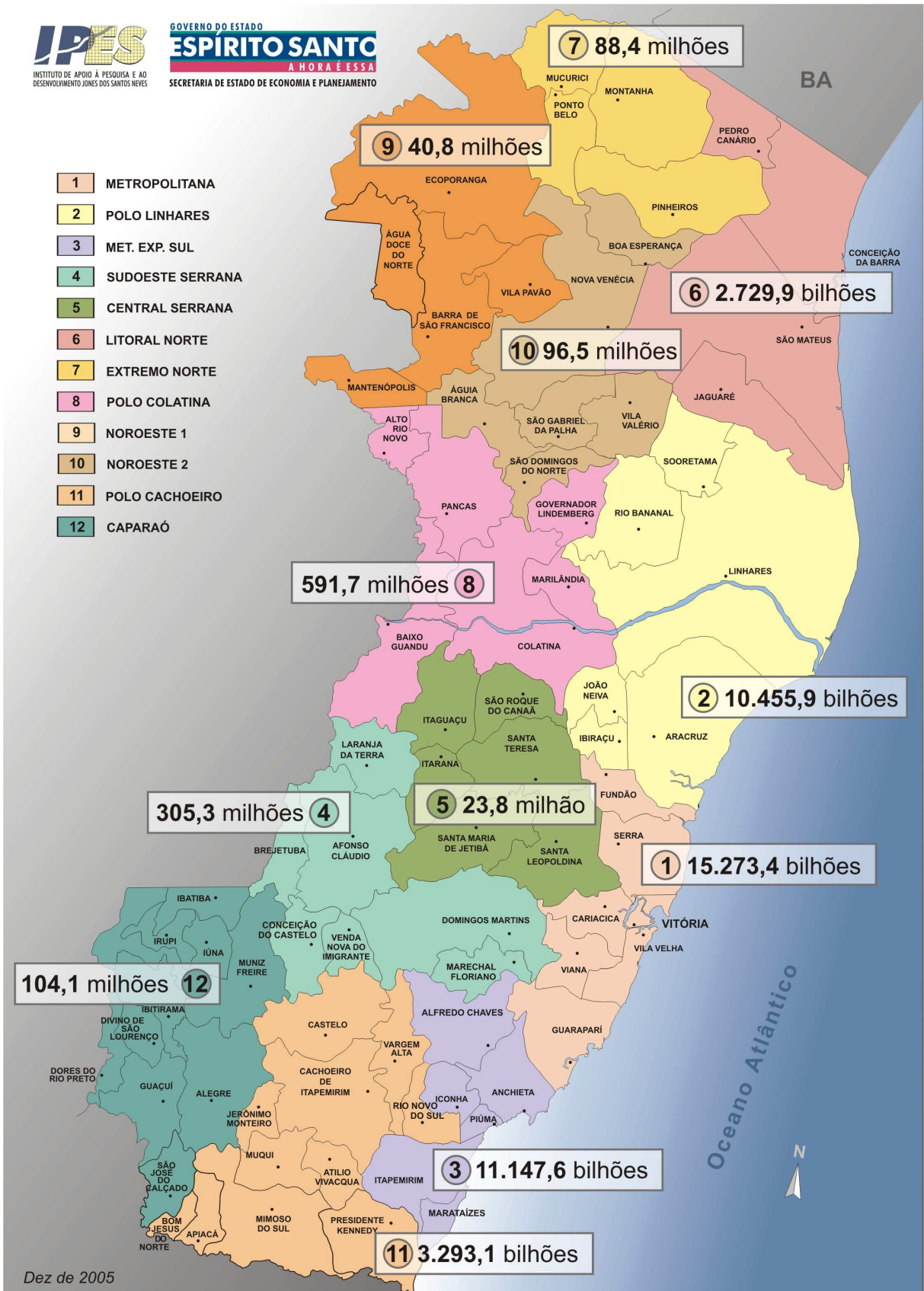
CNAE	Classificação	Milhões R\$
11	Extração de Petróleo e Serviços Relacionados	2.207,0
14	Extração de Minerais Não-Metálicos	3,6
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	34,7
22	Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	9,7
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool	39,6
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	67,4
27	Metalurgia Básica	75,0
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	65,0
41	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	33,7
45	Construção	13,0
60	Transporte Terrestre	726,1
72	Atividades de Informática e Serviços Relacionados	4,7
75	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3,8
80	Educação	5,8
85	Saúde e Serviços Sociais	4,0
	Total	3.293,1

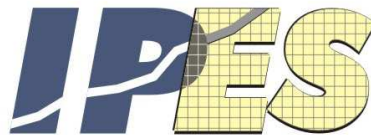
Microrregião 12

CNAE	Classificação	Milhões R\$
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	2,7
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	101,4
	Total	104,1

Fonte: Ipes

3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS





INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO
DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES

Tel/Fax: (027)3324.3888
<http://www.ipes.es.gov.br>
E-mail: ipes@ipes.es.gov.br

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.524
Jesus de Nazareth - Vitória-ES
Cep. 29052-015
